

A cada ano chegam dezenas de filhotes órfãos de aves e mamíferos ao Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre (CRFS) da Faculdade de Veterinária da UFRGS. Em 1995 os órfãos corresponderam a 30% de todos os animais recebidos pelo Centro. Estes animais têm as mais diversas origens e geralmente são recolhidos pela população ou encaminhados ao Centro por instituições tais como a Brigada Militar e o IBAMA. Os objetivos deste trabalho foram aumentar a expectativa de vida destes pacientes através de cuidados médicos intensivos e criar um banco de dados clínicos para filhotes órfãos de aves e mamíferos silvestres. Após a recepção e coleta de dados de anamnese, determinou-se a espécie, idade aproximada e o sexo (quando possível). O exame clínico constituiu-se da pesagem, auscultação cardiopulmonar, avaliação dos estados nutricional e de hidratação, termometria e um exame parasitológico de fezes. No período entre agosto de 1995 até maio de 1996, o CRFS recebeu 44 filhotes órfãos, sendo 29, 55% de caturritas *Myiopsitta monachus*, 31, 82% de gambás (*Didelphis albiventris*), 11, 36% de pardais (*Passer domesticus*), 6, 82% de cágados (*Hydromedusa* spp), 4, 55% de sabiás (*Turdus rufiventris*), 4, 55% de rolinhas (*Columbina picui*), 4, 55% de maria-faceiras (*Syrigma sibilatrix*), 2, 27% de chopim (*Mollthrus bonariensis*) e 2, 27% de carancho (*Polyborus planchus*).